

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Abreulândia



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO  
Outubro / 2015

**Diagramação**

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Edição 2015

Elaboração  
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**  
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**  
Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**  
Gerente de Estatística Socioeconômica

## **Equipe Técnica**

Adriana de Oliveira Soares  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	16
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	17
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos.....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) .....	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) .....	25
5.18 PRONAF .....	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.5 Óbitos por Causa Morte .....	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue .....	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa .....	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	36
9.1 Transferências Constitucionais .....	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	38
11.1 Foco de Queimadas .....	38

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

Em 12 de maio de 1946, em um acampamento próximo ao córrego Couro Danta, surgiu a idéia da formação de um povoado na região. Muito tempo depois, em 1º de maio de 1961, a idéia teve novo incentivo, quando foi definido a formação do povoado.

Elevado à categoria de município com a denominação de Abreulândia, pela Lei estadual nº 251, de 20 de dezembro de 1991, alterado em seus limites pela Lei estadual nº 498, de 22 de dezembro de 1992, desmembrado de Araguacema.

<b>Fundação do Município:</b>	-	<b>Instalação do Município:</b>	01 de janeiro de 1993
<b>Fundador:</b>	-	<b>Gentílico:</b>	Abreulandense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	147 km	<b>Município-mãe:</b>	Araguacema
<b>Padroeiro:</b>	São Pedro (29 de junho)	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

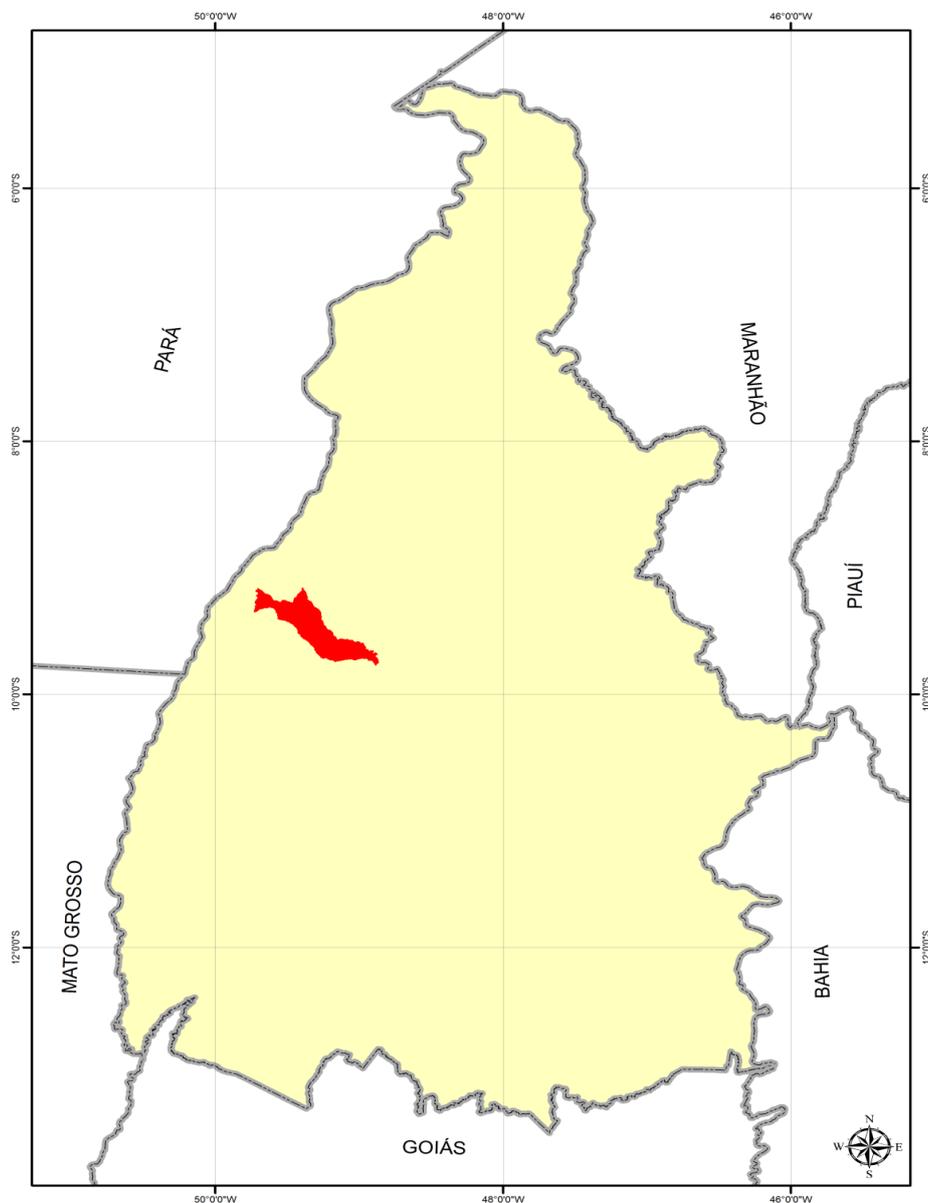
<b>Norte:</b>	Araguacema e Dois Irmãos do Tocantins	<b>Sul:</b>	Divinópolis do Tocantins
<b>Leste:</b>	Miracema do Tocantins e Barrolândia	<b>Oeste:</b>	Caseara e Divinópolis do Tocantins

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.895,212	245	Cerrado	-09°37'17"	49°09'03"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ABREULÂNDIA



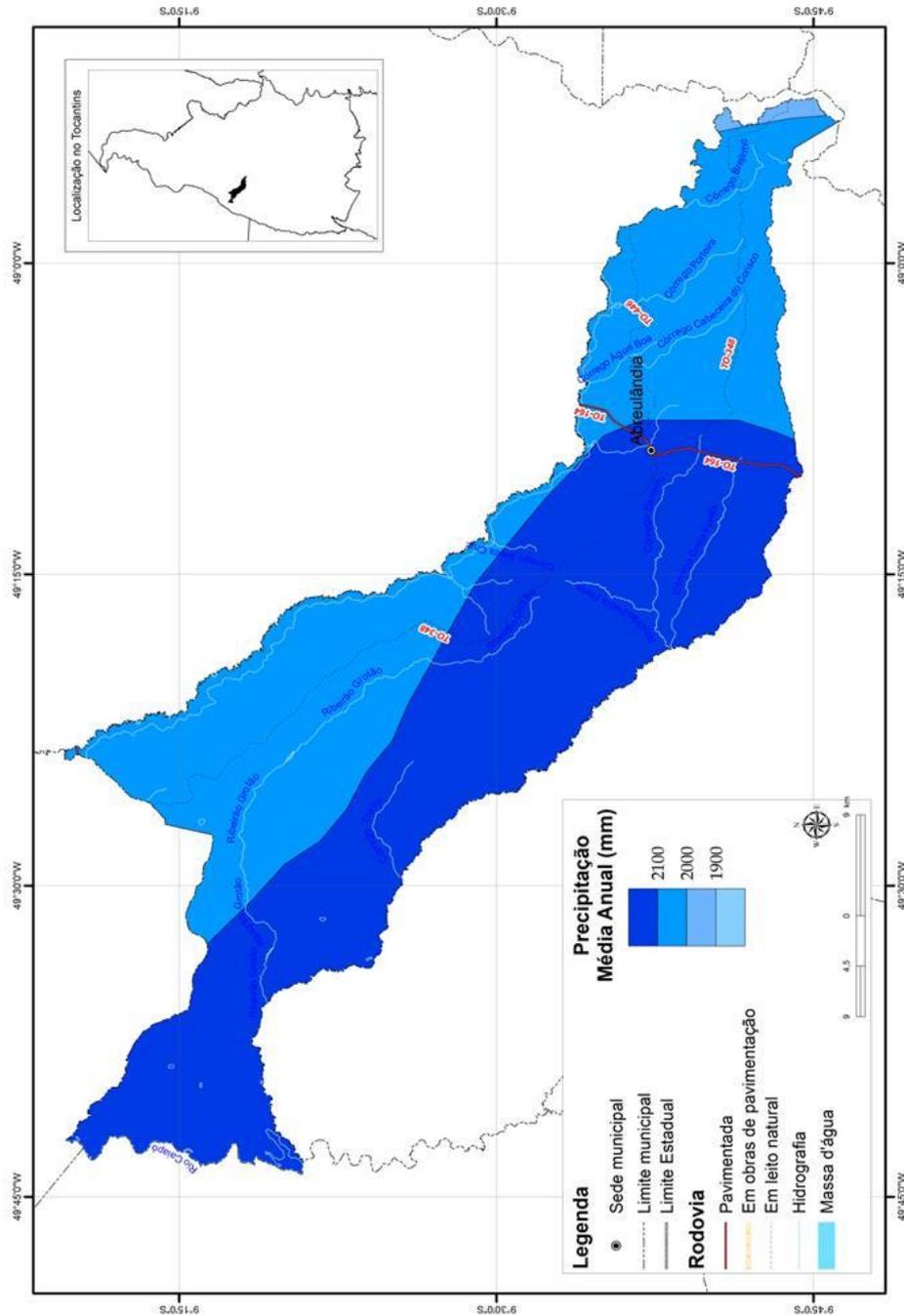
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



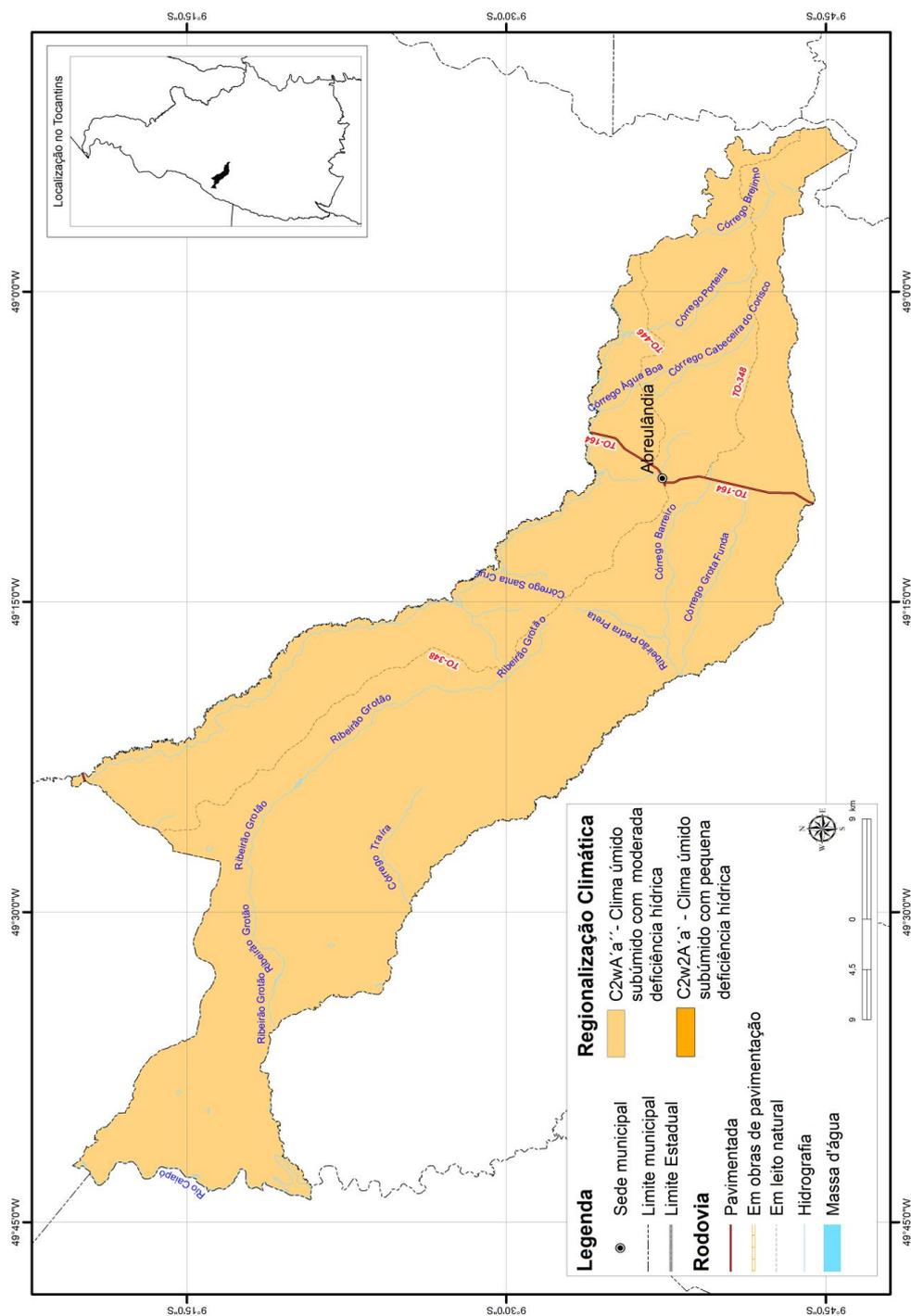
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA

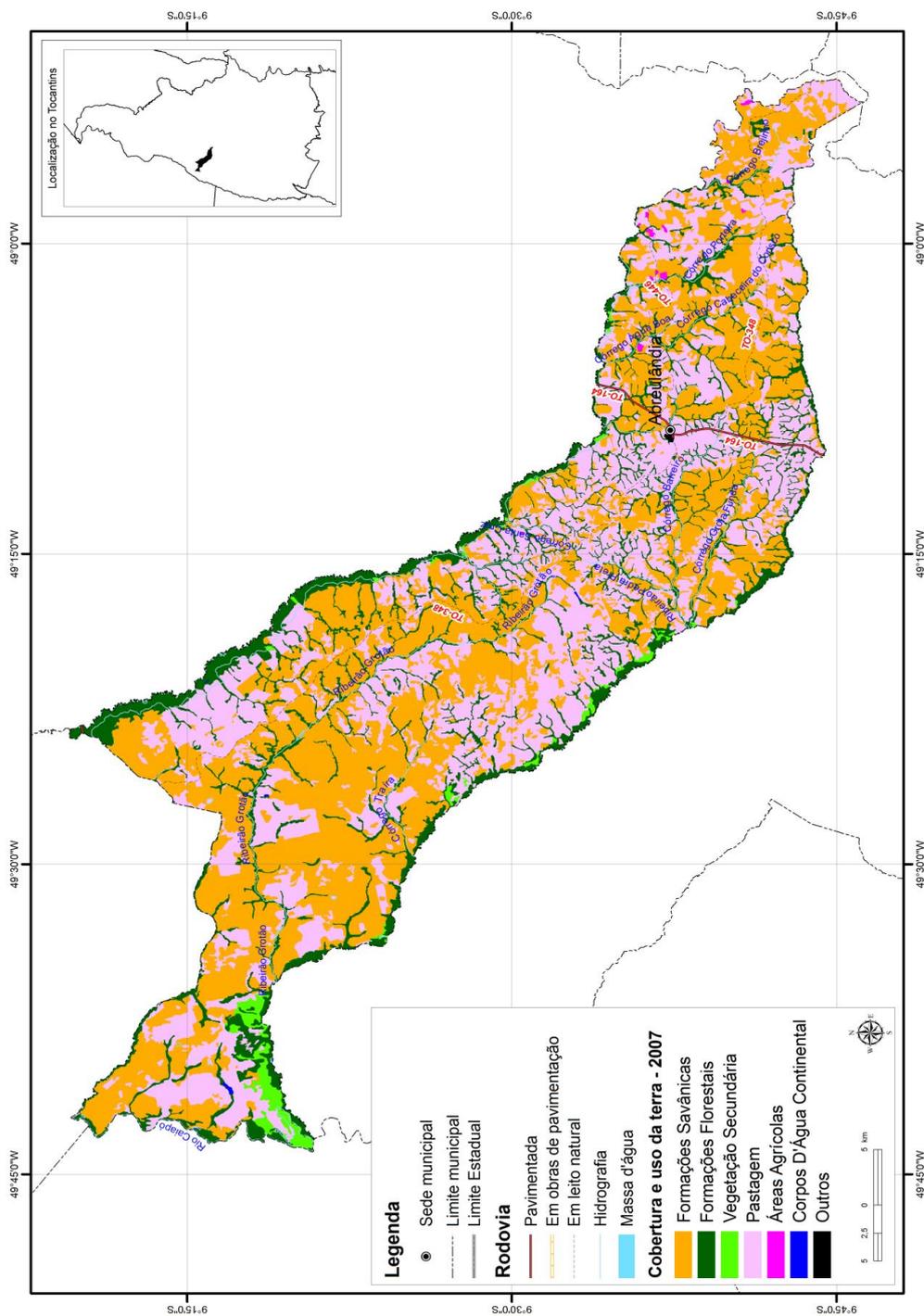


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.



## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

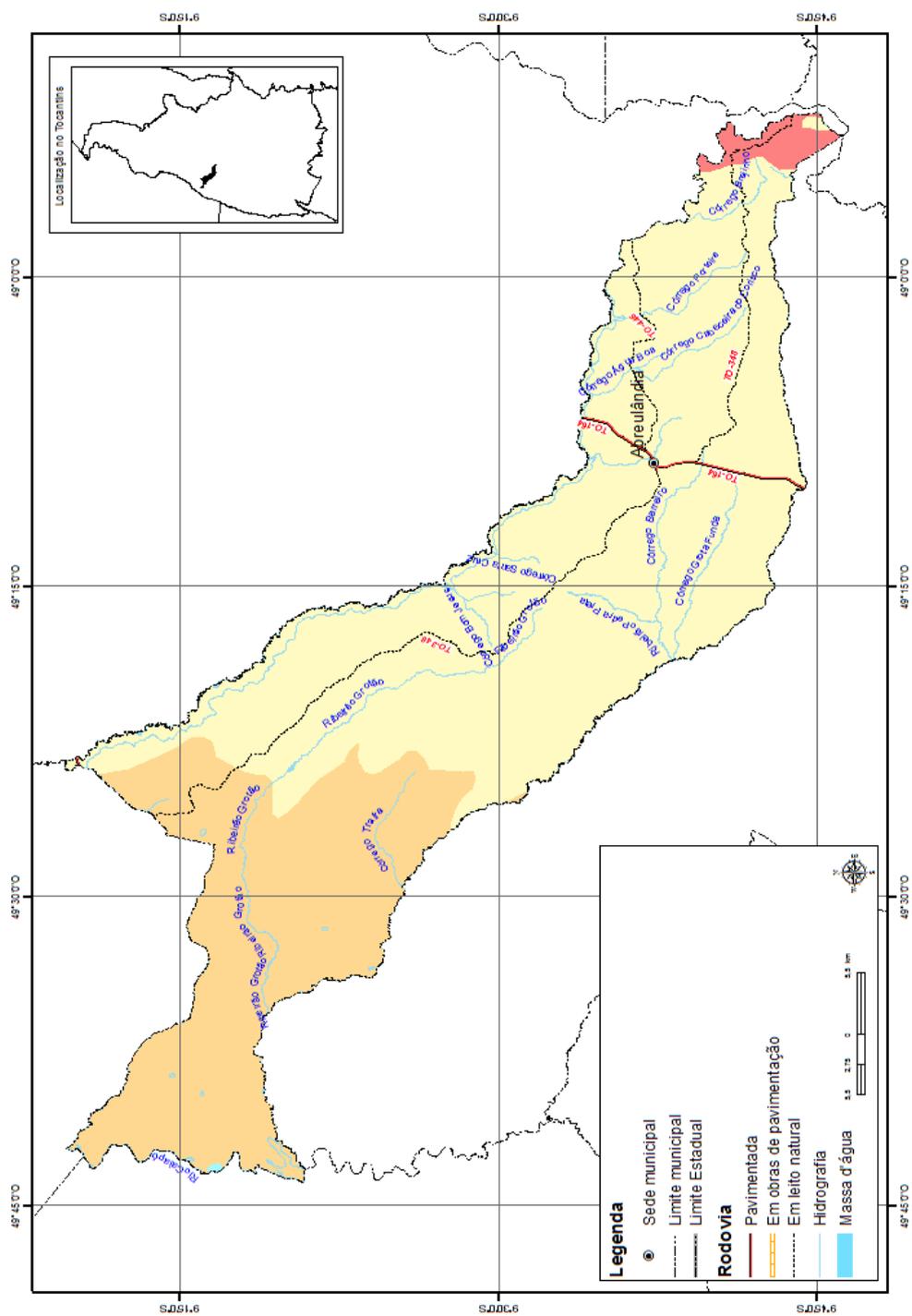
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	-	2.189	2.391
Densidade Demográfica (hab./Km²)	-	1,16	1,26
Taxa de Urbanização (%)	-	49,02	61,73
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,89	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		2.523	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	-	<b>2.189</b>	<b>2.391</b>
<b>População Urbana</b>	-	<b>1.073</b>	<b>1.476</b>
Homens	-	559	748
Mulheres	-	514	728
<b>População Rural</b>	-	<b>1.116</b>	<b>915</b>
Homens	-	645	513
Mulheres	-	471	402

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>2.391</b>
Branca	684
Preta	163
Amarela	51
Parda	1.488
Indígena	5
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>1.203</b>	<b>987</b>	<b>1.261</b>	<b>1.130</b>
Menos de 1 ano	-	-	33	6	23	21
De 1 a 4 anos	-	-	104	113	83	100
De 5 a 9 anos	-	-	110	103	143	135
De 10 a 14 anos	-	-	141	119	128	121
De 15 a 19 anos	-	-	140	113	105	84
De 20 a 24 anos	-	-	112	106	75	88
De 25 a 29 anos	-	-	81	63	95	113
De 30 a 34 anos	-	-	85	57	108	88
De 35 a 39 anos	-	-	67	67	84	67
De 40 a 44 anos	-	-	53	81	74	59
De 45 a 49 anos	-	-	97	28	70	58
De 50 a 59 anos	-	-	97	68	131	108
De 60 a 69 anos	-	-	48	22	92	57
De 70 anos ou mais	-	-	35	41	50	31

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	62,99
2010	60,04

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	122,23
2010	111,59

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.  
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,22	67,79	75,12
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	58,25	34,34	13,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	76,34	44,36	14,76
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,97	2,94	2,72

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	2.091
2012	1.874
2013	1.885
2014	1.926
2015*	1.928

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
(1) Posição em dezembro de cada ano  
\* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

**Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	33	5

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013**

Ano	Masculino	Feminino
2013	15	17

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Casamentos</b>
2013	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Divórcios</b>
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,215	0,454	0,665
IDH-M Longevidade	0,604	0,713	0,835
IDH-M Educação	0,039	0,260	0,502
IDH-M Renda	0,420	0,506	0,700

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Abreulândia ocupa a 2.776ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.775 (49,87%) municípios estão em situação melhor e 2.790 (50,13%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Abreulândia ocupa a 40ª posição, sendo que 39 (28,06%) municípios estão em situação melhor e 100 (71,94%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>578</b>	<b>760</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	26,64	32,11
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	50,17	59,47
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	85,99	85,00

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	263
2009	337
2010	341
2011	367
2012	369
2013*	331
2014*	320
2015*	317

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	-	-	<b>628</b>
Até 1/4	-	-	105
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	183
Mais de 1/2 a 1	-	-	177
Mais de 1 a 2	-	-	73
Mais de 2 a 3	-	-	31
Mais de 3 a 5	-	-	19
Mais de 5	-	-	7
Sem rendimento <sup>1</sup>	-	-	32

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,81	3,45	1,59
40% mais pobres	13,37	13,01	6,49
60% mais pobres	27,71	27,72	14,37
80% mais pobres	49,46	49,26	27,01
20% mais ricos	50,54	50,74	72,99

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	7.336,21	3.234,66	113
2003	8.766,81	3.813,31	122
2004	9.344,53	4.043,50	113
2005	10.672,23	4.520,22	119
2006	12.117,59	5.065,88	122
2007	14.216,53	6.332,53	121
2008	15.960,15	6.909,15	117
2009	17.492,14	7.536,47	120
2010	19.109,19	8.005,53	123
2011	20.649,30	8.578,85	123
2012	22.769,91	9.401,28	123

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	3.054	566	3.500
2003	3.825	649	4.021
2004	4.010	921	4.159
2005	4.469	1.186	4.750
2006	4.666	1.189	6.008
2007	5.087	1.409	7.360
2008	5.879	1.499	8.193
2009	6.463	1.579	9.059
2010	7.043	1.933	9.681
2011	7.196	1.863	11.083
2012	7.940	1.843	12.410

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-
Construção Civil	-	-	-
Comércio	-	-1	2
Serviços	-	1	-1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	1	-	8
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>9</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	66,54	69,33
Taxa de desocupação	22,00	7,79
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	29,18	24,81

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	25,71	47,45
% dos ocupados com médio completo	16,06	29,63
% dos ocupados com ensino superior	2,25	10,19

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	66,74	42,31
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	94,29	84,12

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	8	-	11
De 5 a menos de 10 ha	-	1	-	8
De 10 a menos de 20 ha	-	2	-	30
De 20 a menos de 50 ha	-	36	-	1.319
De 50 a menos de 100 ha	-	40	-	3.215
De 100 a menos de 200 ha	-	56	-	7.984
De 200 a menos de 500 ha	-	43	-	14.196
De 500 a menos de 1.000 ha	-	23	-	16.466
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	25	-	39.466
De 2.500 ha e mais	-	8	-	30.850
Produtor sem área	-	1	-	-
<b>Total</b>	-	<b>243</b>	-	<b>113.545</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	200	233	126.884	111.981
Sem titulação definitiva	-	12	-	1.366
Arrendadas	-	2	-	x
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	5	4	2.819	169

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	18	923
Temporárias	42	809
Área plantada com forrageiras para corte.	2	x
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	178	40.166
Pastagens plantadas degradadas.	47	6.001
Pastagens plantadas em boas condições.	198	29.369
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	113	12.805
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	80	11.596
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	44	3.994
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	6	50
Construções, benfeitorias ou caminhos.	85	621
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	12	1.132
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	36	6.076

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	25	10	-	-	-	-	3
Arroz	150	140	250	210	200	160	150
Banana	10	10	10	10	10	5	2
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	10	10	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20	20	10	10	10	10	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	20	20	15	20	20	30	20
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	500	200	-	-	-	-	60
Arroz	195	196	325	336	320	264	255
Banana	40	40	40	60	60	30	16
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	70	70	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	500	500	250	160	160	160	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	28	28	27	36	36	54	35
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	20.000	20.000	-	-	-	-	20.000
Arroz	1.300	1.400	1.300	1.600	1.600	1.650	1.700
Banana	4.000	4000	4.000	6000	6.000	6.000	8.000
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	7.000	7.000	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	25.000	25.000	25.000	16.000	16.000	16.000	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.400	1.400	1.800	1.800	1.800	1.800	1.750
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	41.100	40.100	43.900	120	130	46.300	49.078
Aves <sup>1</sup>	6.600	6.400	7.640	105	78	6.750	7.020
Suínos	1.250	1.220	1.130	-	-	900	954
Ovinos	170	310	280	-	-	400	424
Equinos	700	680	630	-	-	730	759
Muare*	200	130	120	46.970	46.200	120	-
Caprinos	100	100	90	4.190	4.000	60	64
Asininos*	35	20	15	2.710	2.600	15	-
Bubalinos	-	-	-	995	950	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	262	256	272	272	302	2.100	2.226
Ovos de galinha (dúzias/mil)	8	8	7	7	8	13	14
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	872.135,2
2011	1.365.901,2
2012 <sup>1</sup>	924.898,1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	5.280.378,1
2011	4.361.324,6
2012 <sup>1</sup>	6.022.941,7

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	1	55.992,97	-	-	-	-
Pecuária	2012	9	286.105,08	150	1.592.821,43	-	-
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>342.098,05</b>	<b>150</b>	<b>1.592.821,43</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	284	4	34	24	20	366
2005	294	4	36	59	22	415
2006	352	3	35	91	24	505
2007	405	3	39	103	24	574
2008	455	3	42	104	26	630
2009	465	3	46	101	27	642
2010	485	2	48	182	30	747
2011	555	2	46	344	27	974
2012	672	2	50	340	27	1.091
2013	680	2	54	345	27	1.108
2014	692	2	58	341	27	1.120

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	245	6	96	48	281	676
2005	260	6	98	100	267	730
2006	269	4	94	121	272	760
2007	328	4	101	184	303	919
2008	378	4	98	208	334	1.021
2009	419	4	115	216	4	759
2010	467	3	126	297	296	1.188
2011	487	5	136	398	272	1.297
2012	578	5	148	519	281	1.531
2013	710	5	175	544	290	1.723
2014	760	5	194	593	290	1.842

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	215
2009	254
2010	281
2011	333
2012	376
2013	428
2014	485

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-
Fundamental	33	-	-	-	17	17	-	16	10	6	-	-	-
Médio	16	-	-	-	16	16	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	6	-	-	-	6	6	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	10	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	15	-	-	-	-	-	-	15	15	-	-	-	-
Pré Escolar	68	-	-	-	-	-	-	68	68	-	-	-	-
Fundamental	529	-	-	-	226	226	-	303	225	78	-	-	-
Médio	155	-	-	-	155	155	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	9	-	-	-	9	9	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	32	-	-	-	32	32	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	4	-	-	-	1	1	-	3	1	2	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	-	4,3	4,3	5,4	-	5,6
FINAIS (6º a 9º ano)	4,2	-	4,2	3,8	-	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
<b>Total</b>	<b>87,7</b>	<b>88,1</b>	<b>91,0</b>
Homens	85,4	87,1	90,6
Mulheres	90,4	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,9	-	0,6	-	-	-	-	-
Médio	0,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	87,1	-	96,8	98,9	-	-	-	-
Médio	85,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	10,0	-	2,6	1,1	-	-	-	-
Médio	13,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	25,7	-	11,1	24,2	-	-	-	-
Médio	47,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	7	8
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	2	2
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	2	3
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>16</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	-
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	-	-
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	1	-
De 35 a 39 anos	-	-
De 40 a 44 anos	-	-
De 45 a 49 anos	-	1
De 50 a 54 anos	-	-
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	-	-
De 65 a 69 anos	-	1
De 70 a 74 anos	1	3
De 75 a 79 anos	-	-
De 80 a 84 anos	-	-
De 85 a 89 anos	3	1
De 90 a 94 anos	-	1
De 95 a 99 anos	-	1
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>8</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-
Neoplasias [tumores]	-	-
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	1
Doenças do aparelho circulatório	4	6
Doenças do aparelho respiratório	1	1
Doenças do aparelho digestivo	1	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	-	3
Outras <sup>2</sup>	-	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>14</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	1	4
Aranha	-	-
Escorpião	-	-
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	47,62
2009	29,41
2010	-
2011	-
2012	-
2013	27,03
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2014

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	8
2012	-	11
2013	-	5
2014*	-	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	8
2012	32
2013	1
2014*	11

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013**

<b>Hanseníase</b>	<b>Detecção Geral</b>	<b>Detecção em menor de 15 anos</b>
2013	39,9	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	247	433
Poço ou nascente na propriedade	370	310	27
Outra	-	3	300
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>370</b>	<b>560</b>	<b>760</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>259</b>	<b>628</b>
1	-	236	524
2	-	18	83
3	-	5	11
4 ou mais	-	-	10
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>301</b>	<b>132</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>560</b>	<b>760</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>265</b>	<b>636</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	11
Fossa séptica	-	23	100
Outro	-	242	525
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>124</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>560</b>	<b>760</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	-	<b>217</b>	<b>431</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	216	354
Em caçamba de serviço de limpeza	-	1	77
Queimado na propriedade	-	110	287
Enterrado na Propriedade	-	6	16
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	224	24
Jogado em rio, lago ou mar	-	2	-
Outro	-	1	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

### 8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014<sup>1</sup>

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	731	731
Taipa revestida	27	27
Taipa não revestida	14	14
Parede de Madeira	70	70
Material Aproveitado	34	34
Outros	2	2

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:  
Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);  
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);  
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;  
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;  
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	19.561,42	24.416,06	25.829,71	28.539,76	39.530,19	61.372,27
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	708,48	659,88	674,64	640,80	637,17	509,76
CIDE (R\$)	17.532,43	32.736,47	37.157,55	19.652,48	990,50	2.004,34
FEX (R\$)	8.001,92	8.923,99	8.943,54	-	-	9.221,24
FUNDEB (R\$)	803.901,67	772.999,43	792.650,51	801.962,94	910.312,04	1.067.055,73
<b>Total</b>	<b>3.607.835,55</b>	<b>3.801.368,52</b>	<b>4.467.226,81</b>	<b>4.564.663,00</b>	<b>4.945.584,70</b>	<b>5.431.777,91</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS<sup>1</sup> - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	538.287,84
2010	-	-	598.079,49
2011	363.374,25	327.253,32	690.627,57
2012	429.103,77	344.938,65	774.042,42
2013	486.110,98	382.468,33	868.579,31
2014	518.274,19	243.236,12	761.510,31

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	14.780,08
2010	18.343,50
2011	15.433,84
2012	16.780,87
2013	20.848,14
2014	32.080,39

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	5.372,5	3.084,3	342,0	-	28.443,0	28.996,08
I. P. V. A.	25.780,9	34.987,5	29.226,3	67.724,7	47.450,0	46.079,10
Taxas	19.207,2	20.411,3	21.975,1	17.261,6	18.693,7	15.550,50
<b>Total</b>	<b>50.360,6</b>	<b>58.483,0</b>	<b>51.543,4</b>	<b>84.986,3</b>	<b>94.586,7</b>	<b>90.625,7</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	47
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	11

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>

Tipo	2015
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	-
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

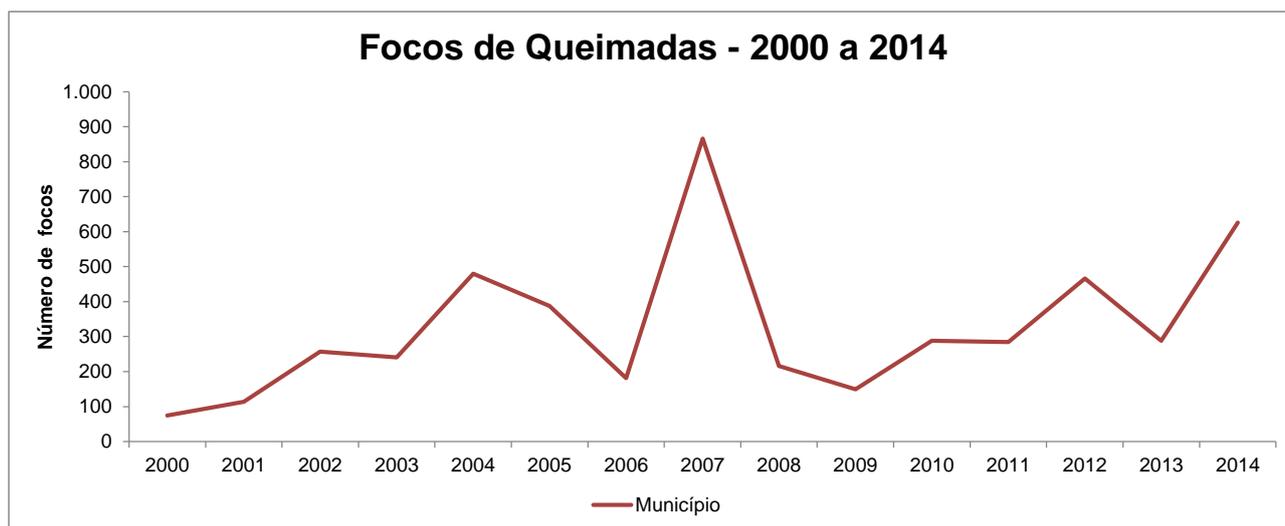
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	74
2001	114
2002	257
2003	241
2004	480
2005	388
2006	181
2007	866
2008	216
2009	149
2010	288
2011	284
2012	466
2013	288
2014	626

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)